

REPORTAGEM ESPECIAL

CMPC zera envio de resíduos sólidos a aterros sanitários

Indústria de celulose quer diminuir 25% do consumo de água neste ano e atingir neutralidade de carbono em 2040

Marcus Meneghetti

A CMPC – considerada a líder mundial em sustentabilidade na área de Produtos de Papel e Floresta, de acordo com o Dow Jones Best-in-Class Index – zerou o envio de resíduos sólidos para aterros sanitários em 2025. Neste ano, a empresa pretende reduzir em 25% o consumo de água em suas operações. E, no longo prazo, a empresa pretende zerar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) até 2040.

A gerente de Sustentabilidade da CMPC, Ana Paula Pulito,

explica que o reaproveitamento permitiu que a empresa zerasse o envio de resíduos aos aterros sanitários. Ou seja, 100% dos resíduos que eram descartados em aterros passaram a ser reutilizados de alguma maneira.

“Em 2025, a CMPC alcançou a meta de zerar o envio de resíduos para aterros sanitários, fortalecendo práticas de reaproveitamento, reciclagem e valorização de resíduos”, comenta.

A meta contribuiu para o reconhecimento do índice Dow Jones. Mas agora Ana Paula Pulito explica que a empresa está concentrada nos próximos objetivos na área ambiental. “Entre as principais iniciativas ambientais da CMPC, destacam-se os investimentos em eficiência no uso dos recursos naturais e na redução dos impactos ambientais das operações. A

empresa possui a meta de reduzir em 25% o consumo de água no processo industrial por tonelada produzida até o fim deste ano, reforçando o compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos”, projeta.

Quanto às metas ambientais de descarbonização, a gerente de Sustentabilidade da CMPC afirma que “a companhia trabalha para alcançar emissões zero até 2040”. Entretanto, “no curto prazo, a CMPC tem como meta reduzir em 50% as emissões absolutas de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030. Também assumiu o compromisso de reduzir em 37,5% as emissões de escopo 3 até 2035, envolvendo toda a cadeia de valor.”

A CMPC mede suas emissões por meio do GHG Protocol, um dos métodos mais utilizados para



Empresa quer reduzir o consumo de água em suas operações industriais, como Guaíba

auferir as emissões de GEE e o impacto ambiental das empresas. Essa metodologia divide as emissões em três tipos. O chamado “escopo 1” se refere aos GEE emitidos por fontes diretas da companhia, como caldeiras industriais, geradores a diesel e veículos próprios. O “escopo 2” diz respeito às emissões indiretas geradas pela produção de energia elétrica, vapor, aquecimento ou resfriamento adquiridos de terceiros.

E o escopo 3 inclui todas as emissões indiretas não contempladas no escopo anterior. Isso

engloba a extração e transporte de matérias-primas, viagens de negócios, deslocamento dos funcionários, transporte de produtos vendidos, uso dos produtos vendidos pelos clientes e o descarte de resíduos.

“Entre os principais desafios estão as emissões de escopo 3, que envolvem fornecedores, logística e outras etapas externas à operação direta da empresa. Isso exige conexão com parceiros, desenvolvimento tecnológico e transformação de toda a cadeia produtiva”, avalia Ana Paula.

HOC

Labirinto Verde, Nova Petrópolis

**Viva um
inverno
Surpreendente**

Conheça seu próximo destino
em vivaors.com.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL